



FACULDADE DA CIDADE DE MACEIÓ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

ANA PAULA MENDES DOS SANTOS.

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NO AMBIENTE ESCOLAR

Maceió - AL
2022

Ficha Catalográfica

S237i

Santos, Ana Paula Mendes dos.

A importância do nutricionista no ambiente escolar. Ana Paula Mendes dos Santos. – Maceió: [s.n], 2022.

31 f.

Orientadora: Geovana Santos Martins Neiva.

Monografia (Graduação em Nutrição) – Faculdade da Cidade de Maceió - FACIMA, Maceió, 2022.

Bibliografia: 30 - 31.

1. Educação nutricional. 2. Ambiente escolar. 3. Nutricionista escolar. I. NEIVA, Geovana Santos Martins. Faculdade da Cidade de Maceió. Curso de Nutrição. II. Título

CDU 612.39

ANA PAULA MENDES DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso apresentado a FACIMA – Faculdade da Cidade de Maceió, como requisito parcial para o título Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Profa. Dra. Geovana Santos Martins Neiva

Maceió - AL

2022

ANA PAULA MENDES DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso apresentado a FACIMA – Faculdade da Cidade de Maceió, como requisito parcial para o título Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Profa. Dra. Geovana Santos Martins Neiva

Aprovado em 20/06/2022

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Geovana Santos Martins Neiva
Presidente/Orientadora

Profa. Ma. Juliana Lyra

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus, por ele me proporcionar essa oportunidade, sem ele eu não estaria aqui.

Agradeço a minha mãe Maria Lúcia, por me fazer ser uma pessoa melhor todos os dias, uma guerreira, e um exemplo de mãe e mulher, minha referência em caráter, força e dedicação, o meu espelho para nunca desistir dos sonhos e objetivos, meus avos paternos, que me educaram e graças a eles que me tornei quem eu sou.

Agradeço ao meu marido por me apoiar e ajudar em tudo nesse processo de formação acadêmica.

Agradeço aos meus familiares e marido que sempre torceram por minha formação acadêmica.

Agradeço a minha orientadora Geovana Neiva, pela paciência e as professoras Fabiana Albuquerque e Isabela Lins pelo apoio e compreensão, pois não foi fácil conseguir chegar até aqui, foram muitos obstáculos.

Agradeço as colegas de sala, quando precisei me ajudaram, Giu, Roberta e Jack, obrigada meninas pelo apoio.

RESUMO

O objetivo principal do nutricionista escolar é de prover parcialmente as necessidades nutricionais dos escolares durante sua permanência na escola, e formar hábitos alimentares saudáveis, além disso, corrigir carências ou excessos nutricionais, que possam prejudicar a aprendizagem do aluno, pois crianças com deficiências nutricionais apresentam rendimento escolar baixo. A escola se torna um espaço favorável e privilegiado para promoção e prevenção da saúde infantil, por se tratar de um ambiente onde a maioria das crianças passa a maior parte do seu dia. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um programa que garante a alimentação dos escolares de ensino básico de escolas públicas e instituições filantrópicas, e tem como objetivo contribuir para o rendimento escolar e saúde dos alunos. Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância e ações do nutricionista como educador escolar. Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram analisados artigos que refletem sobre importância do nutricionista no ambiente escolar. O período de coleta de dados foi de Junho de 2021 a Janeiro de 2022. Dentre os critérios de inclusão foram os trabalhos que relataram em seu contexto a importância do nutricionista no ambiente escolar. Foram excluídos os trabalhos que não fizeram referência ao tema abordado. O nutricionista tem forte influência no período escolar, ele é o profissional responsável por promover a saúde das crianças, exercendo um papel importante no desenvolvimento físico e intelectual infantil utilizando a alimentação saudável como ferramenta para melhor aprendizagem e rendimento escolar. Portanto, o nutricionista é peça fundamental para evolução no processo de hábitos alimentares saudáveis dentro da escola, criando condições para tornar o ambiente escolar um local de ensino, aprendizagem, saúde e bem estar.

Palavras-chaves: Educação nutricional nas escolas; Nutricionista escolar, Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

ABSTRACT

The main objective of the school nutritionist is to partially provide for the nutritional needs of students during their stay at school, and to form healthy eating habits, in addition to correcting nutritional deficiencies or excesses, which may impair student learning, as children with nutritional deficiencies have low school performance. The school becomes a favorable and privileged space for the promotion and prevention of children's health, as it is an environment where most children spend most of their day. The National School Feeding Program (PNAE) is a program that guarantees the food for elementary school students from public schools and philanthropic institutions, and aims to contribute to school performance and student health. This work aimed to demonstrate the importance and actions of the nutritionist as a school educator. This is a literature review, where articles that reflect on the importance of nutritionists in the school environment were analyzed. The data collection period was from June 2021 to January 2022. Among the inclusion criteria were the works that reported in their context the importance of the nutritionist in the school environment. Works that did not refer to the topic addressed were excluded. The nutritionist has a strong influence on the school period, he is the professional responsible for promoting children's health, playing an important role in children's physical and intellectual development using healthy eating as a tool for better learning and school performance. Therefore, the nutritionist is a fundamental part of the evolution in the process of healthy eating habits within the school, creating conditions to make the school environment a place of teaching, learning, health and well-being.

Keywords: Nutritional education in schools; School nutritionist, National School Feeding Program (PNAE).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS	10
2.1. Objetivo Geral	10
2.2. Objetivos Específicos	10
3. REVISÃO DE LITERATURA	11
3.1. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).	11
3.2. Atuação do Nutricionista no PNAE	11
3.3 Nutricionista no ambiente escolar	13
3.4 Alimentação e rendimento escolar infantil	13
3.5 Desafios e estratégias do nutricionista na alimentação escolar	14
4. METODOLOGIA	16
5. RESULTADOS	17
6. DISCUSSÃO	26
7. CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS.....	30

1. INTRODUÇÃO

A alimentação saudável é primordial para as crianças em idade escolar, é na infância que os hábitos alimentares são formados, uma alimentação saudável é capaz de evita déficits, carência e excessos nutricionais, alunos bem alimentado mostram um potencial maior tendo mais energia, disposição e agilidade mental. O nutricionista é profissional capacitado para utilizar o alimento como instrumento na promoção de saúde e segurança alimentar, em conjunto com a equipe escolar e familiares, prevenindo uma série de doenças e desequilíbrios futuros. (COSTA; RIBEIRO; SANTOS, 2019).

A idade escolar é caracterizada como fase de transição entre a infância e adolescência, onde o gasto de energia se torna maior e o crescimento é constante, por isso a alimentação adequada se torna importante, para não acarretar deficiências nutricionais. A escola acaba se tornando um ambiente onde as crianças passam a maior parte do seu tempo e fazem suas refeições, por isso as escolhas alimentares certas se tornam essenciais para o aprendizado e crescimento saudável. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018).

É fundamental relatar a importância do trabalho desenvolvido pelo nutricionista nas instituições escolares e sua missão em trabalhar com ações voltadas para alimentação saudável e aceitabilidade do alimento por parte do aluno, visando formar um novo conceito sobre os alimentos. (KREY, COSTA, CHAUD, 2018)

O PNAE (Programa Nacional Alimentação Escolar) é o programa do governo brasileiro mais antigo na área da nutrição escolar, tendo como objetivo o crescimento e rendimento escolar durante a permanência da criança na escola, suas ações de alimentação e nutrição no PNAE são elaboradas pelo nutricionista, profissional essencial e capacitado para adequação e execução do programa (PNAE, 2012).

A escola acaba se tornando é um ambiente complexo e desafiador para atuação do nutricionista como educador, as atividades alimentares desempenhadas diariamente na instituição, é de responsabilidade e dever do responsável técnico, ele

terá que planejar e coordenar, supervisionar e avaliar a área de alimentação, dentro das escolas, onde seu maior desafio é criar estratégias para tornar a escola não só um ambiente para a educação e formação dos alunos, mas também para promoção de saúde (PNAE, 2012)

2 OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Demonstrar a importância do nutricionista como educador escolar.

2.2. Objetivos Específicos

Destacar como a alimentação contribui no rendimento escolar

Relatar as ações e desafios do nutricionista dentro do ambiente escolar

Descrever a atuação do nutricionista no PNAE.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

O PNAE é um programa do governo federal mais antigo e sólido na área de alimentação e segurança alimentar, e tem como objetivo utilizar a alimentação como ferramenta para atender as necessidades nutricionais dos alunos de escolas públicas e entidades filantrópicas durante sua permanência na escola, contribuindo para o desenvolvimento físico e intelectual do aluno, e também na formação de hábitos alimentares saudáveis, o repasse da verba para compras dos alimentos é feito com base no cadastro de alunos matriculados com base no senso escolar realizado no ano anterior. (SILVA, MONEGO, SOUZA, ALMEIDA, 2018).

. Esse programa atua em ações que favorecem o crescimento e rendimento do aluno, na escola, afinal, ninguém aprende com fome! Em escolas de redes públicas a alimentação escolar é elaborada por uma equipe de nutricionistas que repassam os cardápios para as escolas mensalmente, a verba para compra dos alimentos é repassada pelo PNAE, e complementada pela prefeitura, com uma verba chamada Recursos Próprios, as compras dos alimentos é feito conforme a elaboração do cardápio do nutricionista, e garante no mínimo, uma refeição diária, do aluno durante seu período de permanência na escola O programa prioriza o desenvolvimento sustentável, apoiando a aquisição de compras de gêneros alimentícios local, produzidos por agricultores e empreendedores regionais e comunidades tradicionais indígenas, com o intuito de gerar emprego e renda local. (PNAE, 2012).

3.2. Atuação do Nutricionista no PNAE

. O nutricionista do PNAE é profissional responsável para assegurar que todos os aspectos da alimentação sejam seguidos, garantindo a segurança alimentar e desenvolvimento escolar, estimulando o consumo de alimentos

saudáveis e diminuição ou extinção de alimentos industrializados dentro das escolas, e avaliação do estado nutricional das crianças. A elaboração dos cardápios devem seguir os critérios da legislação do programa, incluindo alimentos in natura ou minimamente processados, respeitando a cultura e hábitos alimentares locais. Conforme a resolução CFN nº 465/2010, artigo 3º algumas das atividades desenvolvidas no ambiente escolar pelo nutricionista são (PNAE, 2012):

- Realizar diagnóstico e acompanhamento do estado nutricional dos escolares;
- Identificar escolares com necessidades nutricionais específicas;
- Planejar e avaliar o cardápio da alimentação escolar;
- Elaborar fichas técnicas para preparações do cardápio;
- Realizar ações de educação alimentar, para comunidade escolar;
- Aplicação do teste de aceitabilidade da merenda quando necessário;
- Elaborar e colocar em prática o Manual de Boas Práticas alimentares;
- Planejamento, orientação e supervisão das atividades de seleção, compras, armazenamento, produção e distribuição dos alimentos;
- Estimular e identificar, indivíduos com necessidades nutricionais específicas;
- Utilização dos produtos da agricultura familiar e dos empreendedores rurais da região;

Para execução do cardápio escolar o PNAE, prioriza que a elaboração seja de responsabilidade técnica do nutricionista, que irá formular de acordo com a ciência da nutrição, incentivando o consumo de alimentos saudáveis e regionais. (BRASIL, 2005).

As instituições escolares é um espaço mais visado para realização de políticas públicas focadas na promoção da alimentação saudável, e tudo isso é graças ao trabalho desenvolvido pelo profissional de nutrição, onde seu objetivo e prioridade é a formação de escolhas alimentares saudáveis, visando sempre o bem estar e crescimento físico e intelectual das crianças. (SANTOS, 2012)

3.3 Nutricionista no ambiente escolar

O nutricionista é o profissional que dentro da escola exerce grande influencia sobre as escolhas alimentares, ele é responsável, por criar estratégias que visem a promoção da saúde dos escolares, com a atuação do nutricionista a escola terá mais oportunidade de ofertar uma alimentação mais equilibrada e saudável, apresentando alimentos mais atrativos e de fácil aceitação para Os estudantes. O trabalho do nutricionista dentro das escolas se torna muito importante, ele é o profissional responsável para assumir o todo processo relacionado a alimentação escolar, planejamento e supervisão dos alimentos, compras, elaboração do cardápio, acompanhamento do estado nutricional dos alunos durante o período escolar, palestra educativas sobre alimentação saudável. A escola se torna um local favorável para a promoção da saúde, onde as ações do nutricionista são necessárias para melhor qualidade de vida e aprendizagem dos alunos. (MENDES, 2014)

A atuação do nutricionista nas escolas é regulamentada pelo Conselho Federal de Nutrição (CFN), por meio da resolução CFN nº 465/2010, e sua atuação como educador alimentar, é orientar alunos na formação de hábitos saudáveis, seu papel é muito importante, e de grandes responsabilidades, pois terá que trazer uma nova visão sobre o alimento, e a diferença entre comer e se alimentar bem, com ações de planejamento na mudança da merenda escolar, tornando o alimento mais atrativo e de fácil aceitação para as crianças. (HONÓRIO: BATISTA, 2015).

3.4 Alimentação e rendimento escolar infantil

A desnutrição, e a má alimentação tem se tornado um dos mais graves problemas sociais no Brasil, e também um dos grandes responsáveis pelo baixo rendimento escolar. A avaliação do estado nutricional tem como objetivo verificar o crescimento do aluno utilizando as medidas antropométricas para diagnostico de

algum déficit nutricional, as necessidades dos escolares são determinadas pelo metabolismo basal, pelas atividades desempenhadas dentro da escola como atividades físicas, crescimento corporal (levando em conta peso e altura) e hereditariedade. (RAMOS, SANTOS, REIS, 2013)

Uma alimentação desempenha um papel decisivo para o crescimento e desenvolvimento da criança em fase escolar, a criança quando está mal-nutrida pode ter retardo na eficiência física, sentir irritabilidade, falta de concentração, sem disposição, energia e fraqueza muscular para desempenhar as atividades dentro e fora da escola, por esses fatores a alimentação saudável se torna indispensável e importante para a evolução dos escolares. (PONTES, 2010)

As escolhas dos alimentos feitas pelo nutricionista na hora de elaborar o cardápio, e orientações nutricionais poderão contribuir no processo de evolução do aluno no seu rendimento e desenvolvimento, dentro e fora da escola alguns alimentos irão auxiliar no crescimento físico e mental, auxiliar no sistema nervoso central, contribuir na concentração, memória ajudando no processo de aprendizagem. (SOUZA 2015)

3.5 Desafios e estratégias do nutricionista na alimentação escolar

A educação alimentar nutricional é uma ferramenta utilizada para promover ações que contribuam na promoção de saúde e também prevenção de doenças, e para alcançar esses resultados positivos o nutricionista desenvolverá métodos que beneficiarão para alcançar seu propósito que é analisar, avaliar e criar estratégias, não só como educador nutricional, mas também como transformador de saúde, suas ações de trabalhos, devem estar relacionadas junto com educadores escolares, alunos, pais e comunidade local. Através do nutricionista é que a escola acaba se tornando na vida dos alunos, uma grande aliada para formação de bons hábitos alimentares, seu trabalho acaba despertando nas crianças o interesse sobre a importância da alimentação saudável, isso ocorre através de projetos de educação nutricional e também da merenda escolar. (STEFANUTO et al, 2012).

Os desafios dentro da escola são diários, muitas vezes as condições das escolas são precárias, o custo repassado pelo governo para alimentação escolar é baixo, a infraestrutura das cozinhas e compras/trocas de equipamentos e utensílios nem sempre é fácil, sem contar com a capacitação das merendeiras, e formar uma parceria com o município sobre a importância do papel do nutricionista nem sempre é fácil. Suas ações dentro da escola serão voltadas para orientações sobre os benefícios dos alimentos saudáveis, ressaltando que existem as cantinas locais em que são ofertados alimentos ricos em gordura, sal, açúcar, pobres em nutrientes e com forte influência da mídia, dessa forma como convencer uma criança a optar pela alimentação ofertada pela escola, e ofertada pela cantina, o nutricionista terá que buscar estratégias de fácil entendimento e convicção sobre os pontos positivos e negativos de cada tipo de alimento, dinâmicas, cartazes educativos, pois trabalhar com um público infantil requer muita dedicação e esforço (JESUS, 2018)

O nutricionista terá grande influência na formação dos valores alimentares e na aprendizagem, suas ações devem contribuir de forma positiva no crescimento e rendimento dos alunos, visando sempre à promoção da saúde desde a infância. (RAMOS: SANTOS: REIS, 2013).

4. METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão de literatura, realizada com o objetivo de evidenciar a importância do nutricionista no ambiente escolar. O parâmetro bibliográfico do material elaborado foi desenvolvido com base nos artigos científicos selecionados no período de 2000 a 2021. É a pesquisa bibliográfica que oferece suporte a todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, uma vez que auxilia na definição do problema na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses, na fundamentação da justificativa da escolha do tema e na elaboração do relatório final. (FONTANA, 2018, p. 660).

Para a pesquisa foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: Scielo (Scientific Electronic Library), Google Acadêmico e PubMed, sites do CFN (Conselho Federal de Nutrição) e do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Nutricional). Foram usadas as palavras-chaves: Educação nutricional nas escolas, Nutricionista escolar e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), publicados em português.

Na busca inicial, foram encontrados 721 artigos no total, 33 artigos no Scielo, 17 artigos no Pubmed e 672 artigos no Google Acadêmico, sendo realizada apenas leitura dos títulos, a partir da leitura dos títulos foi possível excluir 508 artigos, restando apenas 213 artigos para leitura do resumo. Após leitura do resumo dos artigos foram excluídos 129 artigos, restando apenas 84 para realização da leitura na íntegra. Após leitura dos textos na íntegra, foram incluídos 49 artigos no Google Acadêmico, 30 no Scielo e 05 no Pubmed. Após análise dos 84 artigos, 17 artigos foram selecionados para pesquisa.

Foram critérios para exclusão: não fazer referência ao tema ou diferentes objetos de trabalho e inclusão, os que estavam de acordo com o objetivo da pesquisa.

5. RESULTADOS

No Quadro 1 estão os artigos selecionados para a pesquisa bibliográfica, realizados no Brasil. Sendo que 2 artigos relatam sobre as dificuldades enfrentadas por parte do nutricionista relacionadas ao PNAE (HONORIO; BATISTA, 2015., JESUS, 2015), 2 relatam sobre as resoluções do programa (PNAE, 2012, BASIL 2005), 4 relatam sobre a influência da alimentação escolar e eficiência na gestão da alimentação escolar (SOUZA, 2015., SANTOS., 2012, SANTOS., 2005., PONTES, 2010), 1 artigo sobre a pesquisa bibliográfica (FONTANA, 2018), 1 sobre A influência da merenda escolar (PONTES, 2010), 1 sobre o consumo de sobremesas (KREY; COSTA; CHAUDA, 2018) e 6 sobre a importância do nutricionista e alimentação escolar (COSTA; RIBEIRO; SANTOS, 2019., MENDES, 2014., SILVA et al., 2018, SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018., RAMOS; SANTOS; REIS, 2013., STEFANUTO, 2012).

5.1 Quadro 1 – Artigos selecionados na pesquisa

Titulo	Ano	Autor	Objetivo Principal	Desfechos
Resolução /FNDE/CD/ 38, de 23 de Agosto de 2004. Estabelece critérios para execução do PNAE	2005	Brasil Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. MEC/FNDE	Fala sobre os objetivos do PNAE, em atender as necessidades nutricionais dos alunos através da alimentação durante sua permanência na escola alimentação,	As resoluções do PNAE estabelecem critérios ao as melhorias dos alunos no rendimento escola r e na promoção da saúde, visando, são estabelecidas leis que regem o programa para que o mesmo tenha sucesso, e alcance seu objetivo através da alimentação saudável e das ações desenvolvidas pelo nutricionista escolar.
- Conselho Federal de	2012	Conselho Federal	Relata sobre as	O nutricionista é

Nutricionistas. Resolução CFN nº 380/2005 Dispõe sobre as atribuições do nutricionista		de Nutricionistas.	áreas de atuação do nutricionista, das atribuições desempenhadas por ele no ambiente escolar.	responsável técnico (RT) cabe ao mesmo assumir as atividades de planejamento, coordenação, direção, supervisão e avaliação de todas as ações de alimentação e nutrição no âmbito da alimentação escolar. :
A contribuição da educação infantil para a formação de bons hábitos alimentares na criança de 0 a 6 anos.	2019	COSTA, R. A. O.S; RIBEIRO, J. L. O. A; SANTOS, M. R	Relatar sobre o desenvolvimento do aluno relacionado a alimentação saudável e correta dentro da escola.	Uma criança que tem uma alimentação saudável na infância, tem um rendimento e desenvolvimento melhor na aprendizagem dentro da escola .
Metodologia da pesquisa e do trabalho científico. Penápolis, SP: FUNEPE, 2018. p. 59-78.	2018	FONTANA, F	Relatar como os procedimentos de investigação são importantes para a coleta e de análise de dados.	A pesquisa científica permite a coleta de dados para o processo de investigação do tema abordado para estudo..
Percepções e demandas de nutricionistas da alimentação escolar sobre sua formação	2015	HONORIO, A.R. F.; BATISTA, S.H	Objetivo tem como propósito favorecer discussões relacionadas sobre a formação do nutricionista e demanda da atuação na alimentação escolar	Foram encontradas dificuldades, por parte dos nutricionistas, a falta de experiência, o trabalho em equipe, sobre carga, administração do programa, escassez de investimentos que os levam a realizar dentro da escolas com base na realidade e também a baixa valorização da profissão.
Estudo de caso sobre o Programa Nacional de Alimentação no DF e entorno: dificuldades, desafios, potencialidades e facilidades	2018	JESUS, Laís Siqueira de	Este estudo de caso apresenta a análise do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com o intuito de identificar os entraves e	O PNAE é considerado um dos programas alimentação mais antigo, com intuito de favorecer a alimentação para milhares de alunos das escolas publicas

			dificuldades existentes no programa, além dos benefícios, facilidades e potencialidades.	realizadas com duas cooperativas no Distrito Federal e órgãos municipais e estaduais para avaliar as dificuldades enfrentadas pelo programa, como atrasos de pagamentos o valor dos recursos considerado baixo, falhas no processo de licitação e a necessidade do trabalho em equipe para solucionar os problemas existentes no programa.
--	--	--	--	--

Consumo de sobremesas por alunos e destino das sobras em escola de educação infantil e fundamental privada da cidade de São Paulo	2018	KREY, COSTA, CHAUD.	Analisar o consumo de sobremesa em escolas de educação infantil e fundamental privada de período integral na cidade de São Paulo-SP, e o descarte das sobremesas.	A alimentação pode contribuir de forma positiva e negativa na saúde dos alunos, esta relacionada a saúde, o estudo analisou as escolhas alimentares dos alunos, foi visto o aumento de consumo de lanches não saudáveis por parte dos alunos, a oferta de frutas servidas foi de 73,34% porém seu consumo era muito baixo. Sendo necessária inclusão de práticas educativas para mudanças e incentivos relacionadas a alimentação saudável e ao descarte das sobras das visto como um problema
---	------	---------------------	---	--

				ambiental.
Ações educativas do nutricionista no âmbito escolar: uma revisão integrativa. Universidade Federal de Minas Gerais UFMG	2014	MENDES R. M.	objetivo descrever as ações educativas nutricionais no âmbito escolar	escola é espaço de grande relevância para promoção da saúde, principalmente quando exerce papel fundamental na formação do cidadão crítico, estimulando a autonomia, o exercício de direitos e deveres, o controle das condições de saúde e qualidade de vida, com opção por atitudes mais saudáveis
O Papel do nutricionista no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	2012	Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	Objetivo do nutricionista no programa é formular ações que visem à promoção da saúde dos alunos durante sua permanência na instituição de ensino escolar visando contribuir para o crescimento do programa.	O nutricionista é peça fundamental no programa para a evolução e execução das ações de promoção que visam a saúde infantil.

Influencia da merenda escolar no estado nutricional.	2010	PONTES, R. et al	Avaliar a realidade nutricional de alunos de uma escola municipal, e o desempenho dos alunos e as intervenções para melhoria da aprendizagem e saúde dos escolares	Foram realizadas análises do estado nutricional dos alunos, após análise foi incluído um lanche extra oferecido antes das crianças entrarem em sala de aula, de fácil preparação composto por frutas, com objetivo de melhor desempenho dos alunos em sala de aula é importante que a alimentação oferecida seja
--	------	------------------	--	--

				equilibrada e porcionada, tanto para crianças com baixo peso e também as com sobrepeso, e que o programa possa atender as adequações das refeições ofertadas as crianças, para uma vida saudável e melhor aprendizado em sala de aula,
Educação alimentar e nutricional em escolares	3	201	Ramos, P.F. Santos, S.A.L. Reis, C.B.A	Avaliar o cenário de publicação científica sobre estudos de intervenções alimentares e nutricionais em escolas brasileiras. Apesar da importância, a pesquisa como o tema educação e nutricional foram poucas, a revisão de literatura foi realizada com artigos entre 2000 e 2011, onde houve maior numero no ano de 2009, com resultado apontado na melhoria do conhecimento em nutrição e nas opções alimentares.
Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis	2005		SANTOS, L. A. S	refletir sobre a educação alimentar e nutricional relacionadas as praticas alimentares saudáveis utilizadas com estratégia nos desafios da saúde, alimentação nutricional. Os documentos analisados recentemente de publicações oficiais abordam como objetivo as propostas educativas sobre alimentação e nutrição. Informações realizadas de forma intermediaria através da tecnologia consiste em oferecer mais clareza sobre prevenção a saúde através de

				<p>alimentação saudável. Essas informações são utilizadas como ferramenta de comunicação, que abordam ações de produção e controle relacionados ao campo de educação alimentar nutricional permitindo maior conhecimento e escolhas seguras sobre alimentos, e o papel da educação alimentar nutricional nas mudanças relacionadas às práticas dos hábitos alimentares saudáveis da população.</p>	
<p>O fazer educação alimentar e nutricional: algumas contribuições para reflexão</p>	2012	2	SANTOS, L. A. S	<p>Objetivos relatam sobre a importância de a educação alimentar nutricional e a ação documentada pelas políticas públicas.</p>	<p>A educação alimentar nutricional é utilizada pela políticas públicas através de vários projetos como ferramenta na prevenção e promoção da saúde e tem sido alvo de debates na promoção de saúde.</p>
<p>As ações de educação alimentar e nutricional e o nutricionista no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar</p>	2018		SILVA U, S, MONEGO T. E, SOUSA M. L, ALMEIDA M G	<p>Objetivo deste trabalho foi identificar as ações de EAN no PNAE e sua relação com o perfil do nutricionista</p>	<p>Por esta razão, a alimentação escolar assume um caráter pedagógico, devendo estimular a integração de temas relativos à alimentação e nutrição no currículo escolar, O nutricionista, profissional regulamentado pela</p>

				Lei nº 8.234, de 17 de setembro de 1991 é o responsável técnico (RT) pela execução do PNAE.
Manual de Alimentação: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar.	2018	Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia.	Promover saúde por meio de recomendações de nutrição e bases recomendáveis da alimentação que são necessárias nas fases da infância, adolescência e adulta aos profissionais diretamente envolvidos nessa missão	Na idade escolar a criança deve receber uma alimentação adequada, para suprir as necessidades desempenhadas dentro da escola, para fazer as escolhas saudáveis sobre alimentação e a escola tem grande influência sobre essas escolhas. A alimentação saudável deve favorecer no crescimento saudável e aprendizagem do aluno.

As ações de educação alimentar e nutricional e o nutricionista no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar	2018	SILVA U, S, MONEGO T. E, SOUSA M. L, ALMEIDA M G		
A influência do estado nutricional e da ingestão alimentar na aprendizagem escolar	2015	SOUZA, Elton Bicalho de et al	O objetivo foi avaliar a relação da alimentação com aprendizagem e rendimento dos alunos na escola	Alguns alimentos saudáveis possuem resultados positivos na evolução dos alunos dentro das escolas, alguns nutrientes ajudam no bom funcionamento do cérebro e possuem efeitos positivos no crescimento físico e intelectual dos escolares. A deficiência desses nutrientes podem acarretar desequilíbrios. O

				estudo identificou que a falta de consumo de nutrientes pode afetar o desempenho e a saúde dos alunos, e sugere mais estudos para minimizar possíveis danos e implantar novos caminhos e ações para hábitos alimentares saudáveis.
Avaliação Nutricional de Pré - Escolares e sua transições	2012	STEFANUTO, Brenda, et al	A avaliação da condição nutricional tem se tornado cada vez mais utilizada no diagnóstico nutricional com ações que envolvem intervenções que buscam a redução das alterações nutricionais em crianças	O estado nutricional nas crianças possui grande importância na qualidade de vida dos alunos, em fase escolar podem ocasionar déficits de crescimento desenvolvimento no rendimento escolar, trazendo riscos a saúde. O programa de saúde escolar visa ampliar suas ações na promoção da saúde infantil, a alimentação adequada é essencial para o crescimento saudável, e diminui os riscos de doenças infantis

6. DISCUSSÃO

A atuação do nutricionista no ambiente escolar trata-se de um conjunto de estratégias que visam à promoção e prevenção da saúde na fase infantil, através das mudanças dos hábitos alimentares saudáveis e estilo de vida (SILVA.; MONEGO.; SOUZA, 2014)

A educação alimentar nutricional tem como objetivo promover ações dentro das escolas que visam o crescimento físico e intelectual da criança durante sua permanência na escola. Por se tratar de um ambiente onde a maioria das crianças passa a maior parte do seu dia, os programas de alimentação escolares devem incentivar as praticas de consumo de alimentos saudáveis, pois nessa fase o gasto energético se torna maior, devido a fase de crescimento e atividades desempenhadas pelo aluno, e a escola exerce influência significativa na construção de valores e opiniões. (SANTOS, 2012)

Na idade escolar é importante que as necessidades nutricionais sejam atendidas, por exemplo, a desnutrição nessa fase pode levar a alterações físicas, funcionais e anatômicas, influenciando de forma negativa no crescimento, diminuição da concentração e desenvolvimento infantil. Suprir essas necessidades é definição de uma linha de trabalho do nutricionista e envolve um planejamento e acompanhamento de todo processo e evolução de ações abordadas e implantadas dentro e fora das escolas. O nutricionista é o profissional que irá contribuir para formação alimentares saudáveis, rendimento escolar, acompanhamento na evolução nutricional das crianças, melhor aprendizagem e promoção de saúde infantil. (STEFANUTO, 2013)

Hábitos alimentares saudáveis introduzidos na infância, põem auxiliar no rendimento e crescimentos das crianças em fase escolar, alimentos saudáveis

podem suprir as carências nutricionais e evitar doenças na fase adulta. (COSTA.; RIBEIRO.; SANTOS, 2019).

O Programa Nacional de Alimentação Escola (PNAE) é um programa referencia em alimentação nas escolas públicas, com o objetivo de contribuir através da alimentação o rendimento escolar do aluno. Os projetos desenvolvidos pelo nutricionista no ambiente escolar para evolução da educação alimentar e nutricional das crianças são de extrema importância para que o programa evolua e alcance seus objetivos. (PNAE 2012).

O cardápio escolar é elaborado de acordo com as necessidades nutricionais das crianças, sendo realizada a avaliação nutricional das crianças para identificar essas carências, priorizando sempre os alimentos in natura da região local. (BRASIL, 2005).

O nutricionista da Alimentação Escolar AE é regulamentado pelo Conselho Federal e Nutrição (CFN), que fala sobre as atribuições obrigatórias do nutricionista no ambiente escolar pelo Programa de Alimentação de Alimentação Escolar, apesar de alguns estudos relatarem sobre o histórico e importância da AE no Brasil pouco se fala sobre a trajetória do nutricionista e seu desenvolvimento no campo de atuação, a medida que suas ações crescem e geram frutos o nutricionista escolar vem ganhando seu reconhecimento e força na área escolar.(HONORIO.; BATISTA, 2015).

O nutricionista tem papel fundamental na melhoria da saúde, sempre garantindo a segurança alimentar dos alunos, através de projetos que visem o bem estar físico e intelectual dos escolares, seu papel é atuar como formador de novos hábitos e estilo de vida saudável, garantindo através da alimentação ferramentas que possam contribuir para a evolução e promoção da saúde. Os hábitos alimentares devem ser compreendidos não somente aos alimentos consumidos habitualmente, mas também as condições que tais hábitos favorecem, o estilo de vida saudável. (SANTOS, 2012).

O consumo de alimentos balanceados e saudáveis na infância é importante para o crescimento e desenvolvimento escolar. É importante um acompanhamento

nutricional para avaliação do estado nutricional das crianças, afim de repor os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento. (PONTES, 20110.)

O nutricionista é o profissional que exerce a função de promoção de saúde nas escolas, a escola é um espaço de ensino-aprendizagem, no qual criança adquire valores fundamentais e a importância de hábitos alimentares saudáveis. (MENDES, 2014).

A idade escolar é caracterizada como fase de transição entre a infância e adolescência, onde o gasto de energia se torna maior e o crescimento é constante, por isso a alimentação adequada se torna importante, para não acarretar deficiências nutricionais (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018)

Apesar das dificuldades encontradas no PNAE, os nutricionistas do programa trabalham com o objetivo de cumprir todas as exigências que são feitas pelo seu cargo, os desafios são diários e precisa de melhorias. (JESUS, 2018).

a alimentação é uma das principais determinantes da saúde e pode contribuir de forma positiva ou negativa na saúde dos alunos, as modificações sociais levaram alterações nos hábitos alimentares, com o aumento do consumo de alimentos industrializados. (KREY, 2018).

O trabalho do nutricionista nas escolas é muito importante para o desenvolvimento físico e intelectual das crianças, desenvolvendo atividades escolares que visem a promoção e prevenção da saúde dos escolares. (KREY.; COSTA.; CHAUD, 2018).

A pesquisa bibliográfica de se rotinizar tanto na vida profissional de professores e de pesquisadores, quando na de estudantes. Se fazendo necessária, pois esse conjunto amplo de indivíduos possui o interesse de conhecer as mais variadas, plurais e distintas contribuições científicas sobre um determinado tema. (FONTANA, 2018).

7. CONCLUSÃO

O nutricionista é o profissional adequado para trabalhar com ações sobre alimentação que atinjam o público infantil no ambiente escolar, onde suas orientações são importantes e geram efeitos positivos. Seu papel vai além de elaborar cardápios e administrar refeições que suavizem o efeito da pobreza sobre a alimentação de alunos carentes, como se essa ação fosse à única função dele na escola. Seu potencial como educador deve estar presente na transformação e inovação do espaço escolar, criando condições para tornar o ambiente escolar um local de ensino e aprendizagem, buscando sempre melhores condições de saúde e bem estar.

O nutricionista vem se destacando e ganhando espaço através das suas atribuições realizadas pelo PNAE, apesar das dificuldades encontradas, seu trabalho vem se destacando e sendo realizadas ações para favorecer a aprendizagem das crianças no período escolar, através da alimentação saudável.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. MEC/FNDE. Resolução /FNDE/CD/ 38, de 23 de Agosto de 2004. **Estabelece critérios para execução do PNAE**. Retificação (D.O.U. de 2/9/04, Seção 1,p.20). Disponível em:www.fnde.gov.br. Acesso em 15 de Outubro de 2005.

Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 380/2005 **Dispõe sobre as atribuições do nutricionista**, es-tabelece parâmetros numéricos mínimos de referência no âmbito do Programa de Alimentação Escolar e dá outras providências. (PNAE) 2012.

COSTA, R. A. O.S.; RIBEIRO, J. L. O. A.; SANTOS, M. R. **A contribuição da educação infantil para a formação de bons hábitos alimentares na criança de 0 a 6 anos**. Revista Eletrônica de Ciências da Saúde - UNIPLAN. Águas Claras/DF, V1, N. 1, 2019. Disponível em: <http://www.revistauniplan.com.br/index.php/REHUMANAS/article/view/27/19>. Acesso em 06 de janeiro de 2020.

FONTANA, F. Técnicas de pesquisa. In: MAZUCATO, T. (org.). **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Penápolis, SP: FUNEPE, 2018. p. 59-78.

HONORIO, A. R. F.; BATISTA, S.H. **Percepções e demandas de nutricionistas da alimentação escolar sobre sua formação**. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 473-492, ago. 2015.

JESUS, L. S. **Estudo de caso sobre o Programa Nacional de Alimentação no DF e entorno: dificuldades, desafios, potencialidades e facilidades**. 2018. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Gestão de Agronegócios)— Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

KREY I. P.; COSTA O. J.; CHAUD A. M. D. **Consumo de sobremesas por alunos e destino das sobras em escola de educação infantil e fundamental privada da cidade de São Paulo**. Higiene Alimentar - Vol.32 - nº 282/283 - Julho/Agosto de 2018. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/5dc3/9171eda0a20dcdcb8f587681a627eff13a4d.pdf?_ga=2.175.

MENDES, M. R. **Ações educativas do nutricionista no âmbito escolar: uma revisão integrativa.** Universidade Federal de Minas Gerais UFMG, 2014.

O Papel do nutricionista no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) [organizadores Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos, et al.]. - 2. ed. - Brasília : PNAE : CECANE- SC, 2012. 38 p.; il., graf., tabs.

PONTES, R. et al. **Influência da merenda escolar no estado nutricional.** Cadernos da Escola de Saúde. Curitiba, v. 1, n 4, p. 64-77, 2010.

RAMOS, P.F.; SANTOS, S. A. L.; REIS, C. B. A. **Educação alimentar e nutricional em escolares: uma revisão de literatura.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 29(11): 2147-2161, Nov, 2013.

SANTOS, L. A. S, 2012. O fazer educação alimentar e nutricional: algumas contribuições para reflexão. *Ciência e Saúde Coletiva*, v 16, n. 2, p 217-229.

SANTOS, L. A. S. **Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis.** Rev Nutr 2005; 18:681-92.

SANTOS, L. A.S. **O fazer educação alimentar e nutricional: algumas contribuições para reflexão.** *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2012, vol.17, n.2, pp.455-462. ISSN 1413-8123. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000200018>.

SILVA U. S.; MONEGO T. E.; SOUSA M. L.; ALMEIDA, M. G. As ações de educação alimentar e nutricional e o nutricionista no **âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar.** Ago 2018.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. Manual de Alimentação: **orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar.** SBP; 2018.

SOUZA, E. B., et al.. **A influência do estado nutricional e da ingestão alimentar na aprendizagem escolar.** Cadernos UniFOA, Volta Redonda, n. 29, p. 105-113, dez. 2015.

STEFANUTO, B., et al., **Avaliação Nutricional de Pré - Escolares e sua transições.** VI Congresso Multiprofissional em Saúde, 2012.